

## XI MOSTRA INTERDISCIPLINAR DO CURSO DE ENFERMAGEM

### OS RISCOS DO USO DE PLANTAS MEDICINAIS DURANTE O PERÍODO GESTACIONAL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

**TAINARA VERÔNICA DE OLIVEIRA SOUSA**

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: oliveiratainara2016@hotmail.com

**KARLA BRUNA NOGUEIRA TORRES MORMINO**

Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: karlabruna@unicatolicaquixada.edu.br

## RESUMO

**Assunto:** As plantas medicinais têm seu uso descritivo por praticamente todos os povos desde os tempos mais remotos. A partir dos conhecimentos tradicionais do uso das plantas medicinais na busca de solução de algum mal-estar ou a cura de alguma doença, surgiram interesses comerciais e científicos. Entretanto, a partir do momento em que as plantas passaram a ser utilizadas fora do seu contexto original, tornou-se necessário a avaliação de sua eficácia e segurança. A gestação é um período único e especial na vida de cada mulher, no qual ocorre uma série de modificações no organismo feminina. Essas modificações ocasionam uma série de desconfortos (dores musculares, enjoos, vômitos e constipação) que interferem no estado físico e emocional da gestante. Na busca por aliviá-las muitas gestantes buscam consumir produtos de origem natural por acreditarem que eles não fazem mal. Nessa busca, a crença de que é "natural" é sinônimo de "seguro" tornam o consumo de plantas medicinais atraente para muitas gestantes, que ao consumirem esses produtos, muitas vezes, sem orientação médica ou farmacêutica, acreditam não existir riscos ao embrião/feto e para si mesmas. Isso faz com que o uso medicinal de plantas seja comum na gestação. Porém, existem evidências científicas que muitas substâncias presentes nas plantas medicinais oferecem riscos durante a gestação. **Objetivo:** Investigar, por meio de uma revisão de literatura em bases de acesso livre e em língua portuguesa, quais as espécies que podem acarretar algum risco durante a gestação. **Metodologia:** O presente estudo refere-se a uma pesquisa bibliográfica, descritivo, de caráter qualitativo, realizado por meio de uma busca nas seguintes bases de dados científicas: Scielo e BVS. Foram encontrados 450 artigos com objetivos distintos, mas só apenas 3 compuseram o resumo, após a leitura na íntegra. **Resultados:** Foi possível ser analisadas as plantas medicinais que tem o uso frequente por mulheres durante o período gestacional, como boldo, sene, camomila, carqueja, angélica, arruda e outras são comumente utilizadas pela população gestante a fim de aliviar os desconfortos desse período. No entanto, as plantas medicinais possuem metabólitos secundários que são considerados tóxicos e capazes de provocar efeitos embriotóxico, teratogênico e abortivo, quando utilizados durante a gestação. **Conclusão:** Foi possível constatar que o uso de plantas medicinais por mulheres no período de gestação ocorre de forma descontrolada e sem o devido conhecimento dos efeitos adversos que podem ser causados. Desse modo, é de extrema importância que as mulheres em estado gestacional tenham o devido cuidado com a sua saúde quando se trata do uso de plantas medicinais, pois muitas das plantas medicinais não possuem estudos que indiquem sua eficácia e segurança, assim como os seus efeitos tóxicos. Com todo esse feito, as gestantes devem buscar orientação com os profissionais de saúde sobre a classificação de riscos das plantas medicinais, afinal as plantas são isentas a prescrição médica e não de riscos.

**Palavras-chave:** Plantas medicinais. Teratogênico. Período Gestacional.